

## ATA nº 03 GT-ACOMPANHAMENTO

Aos quatro de setembro de 2014, reuniu-se na Universidade Federal de Uberlândia o grupo de trabalho – Acompanhamento presente no FONAPRACE Regional Sudeste. O GT contou desta vez com a participação de 11 profissionais das seguintes instituições: CEFET-MG Unidades Belo Horizonte e Araxá, UFTM – Uberaba; IFES Campi Vitória, UFABC, UFV – Viçosa, UFSCar Campus São Carlos, UFU e UNIFESP Campus Baixada Santista. Claudia Lommez esclareceu para os que participavam pela primeira vez que este GT nasceu do desmembramento do GT metodologia e que alguns encaminhamentos foram tomados no último FONAPRACE realizado em Ouro Preto, MG a saber: a leitura da Ata anterior e a elaboração do conceito, dos objetivos e das diretrizes de Acompanhamento ao estudante, sendo encaminhado para trabalhos do dia:

- 1) Debate sobre a organização e papel dos GTs nos encontros do FONAPRACE – Regional, com base nos encaminhamentos discutidos em Mesa no período da manhã; e
- 2) Definição da metodologia para as diretrizes já construídas pelo Grupo. Sobre a organização e papel dos GTs: a) GT com o papel de fornecer subsídios teórico-práticos para as discussões mais amplas que ocorrem em instância nacional – continuidade do modelo que já está em funcionamento, com vista ao aprofundamento e sua consolidação; b) fusão dos GTs, como, por exemplo, o de Acompanhamento e Acessibilidade; e c) mantém-se o atual modelo com suas especificidades, mas com trabalhos organizados em um sistema de “rodízio”: a cada FONAPRACE acontece a realização de 2 ou 3 temas, favorecendo chance maior dos participantes circularem pelos diferentes temas. Sobre a discussão das diretrizes e metodologia: Quanto ao **conceito** de Acompanhamento, levantou-se destaque para alterar a atual redação, resultando no texto: “Por Acompanhamento **ao estudante** entende-se ação continuada, integrada e sistematizada nas dimensões pedagógica e psicossocial na perspectiva da emancipação”. Quanto aos **objetivos**, levantou-se destaque quanto a reorganização da ordem e alteração de redação, resultando na seguinte forma: Objetivos: 1) Realizar acompanhamento integral, interdisciplinar e multiprofissional voltado ao bem-estar e qualidade de vida, considerando os aspectos biopsicossociais e pedagógicos do estudante; 2) Colaborar com a permanência do estudante até a conclusão do curso, com vistas a uma formação integral; e 3) Contribuir com o **percurso acadêmico**, agindo preventivamente na redução da reprovação, retenção, jubramento e evasão. Das

**Diretrizes (adequação de redação à proposta):** São diretrizes que orientam as ações de Acompanhamento ao estudante: I) Valores voltados à emancipação, à autonomia, à formação política e à cidadania; II) A concepção de atendimento em caráter universal; III) A interlocução com o corpo docente; IV) A atenção ao acolhimento do estudante ingressante; V) A valorização de estratégias coletivas, reconhecendo o grupo como espaço de trocas de experiências e intersubjetividades; VI) A atuar em perspectiva integral, interdisciplinar e interprofissional; VII) A promoção e a articulação de programas, projetos e ações nas temáticas estudantis, considerando: identidade, relacionamento interpessoal e social, respeito às diversidades sexual e de gênero, de cor e etnia, religiosa, a formação para o mundo do trabalho, os projeto de vida, saúde, esporte, cultura, cidadania, entre outros; VIII) A articulação de redes intersetoriais, tendo em vista o fortalecimento de vínculos internos e externos (rede socioassistencial) à IFES; IX) A participação discente em proposições e avaliações da política de assistência estudantil.

Da Metodologia (proposta discutida e construído no GT do dia:  
Da Metodologia: 1) Ampliar a relação com as coordenações, diretorias, colegiados, entre outros, de forma a identificar, problematizar, orientar e sensibilizar os atores envolvidos sobre as várias dimensões da defasagem e da reprovação acadêmica. 2) Viabilizar Programas Institucionais com ações de acolhimento, integração pessoal, social e acadêmica na perspectiva de facilitar o conhecimento e acesso aos recursos da universidade, não apenas na chegada do estudante na universidade, mas ao longo de sua trajetória acadêmica, com vistas prevenção e promoção de sua formação. (Exemplo de ações citadas: projeto de prevenção ao trote violento, Cartilhas e Carta de Serviço ao cidadão; grupo de rodas de conversa à ingressante de outras regiões; oficina de metodologia de estudo, etc.). 3) Utilizar como ferramenta de subsidio pesquisas e diagnósticos que favoreçam a proposição de programas, projetos e ações de Acompanhamento ao estudante. 4) Articular as diversas redes intersetoriais, tendo em vista o fortalecimento de vínculos internos e externos (rede socioassistencial) à IFESs.

Sem mais para relatar, eu Cristiane Cinat, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais participantes

---

---

---

---

---

